



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diferenciação versus integração estratégica no contexto sexual – um estudo transcultural
Autor	HEITOR BARCELLOS FERREIRA FERNANDES
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

Este estudo transcultural explorou a nível de diferenças individuais a hipótese de diferenciação *versus* integração estratégica (*Strategic Differentiation-Integration Effort*; Figueredo, Woodley, Brown & Ross, no prelo) em variáveis pertinentes à teoria de Estratégias Sexuais (ES). ES são um dos componentes da História de Vida (HV), construto unifatorial originário da Sociobiologia que se refere a um contínuo de velocidades de desenvolvimento ontogenético de características físicas, psicológicas e sociais, de maneira que na HV que existem *trade-offs* entre (a) esforço reprodutivo (em que atua a seleção r) e (b) esforço parental, de manutenção somática, e de construção de comunidade (em que atua a seleção K ; onde o vetor de K tem a mesma direção de r mas sentido oposto). Hipotetizamos que o fator K de HV regula a magnitude das correlações entre indicadores de ES, tal que indivíduos altos em K exibem ES menos integradas do que aqueles baixos em K , da mesma forma como recentemente foi demonstrado acontecer a nível de diferenças individuais em outros aspectos da HV (Figueredo et al., no prelo) e também nos componentes da inteligência (Woodley, Figueredo, Brown, & Ross, 2013). No presente estudo foram utilizados como indicadores de ES comportamento, desejo e atitudes sócio-sexuais (*Sociosexual Orientation Inventory*); estilo de apego (*Experiences in Close Relationships Scale - Short Form*); e o fator de evitação emocional pós-coito (*Negative Post-coital Emotions Scale*). Essas variáveis compuseram o fator K , junto a valor de mercado como parceiro romântico (*Mate Value Inventory - MVI7*), uma medida de manutenção da reputação (*Negative Post-coital Emotions Scale*) - variáveis correlacionadas tanto a ES quanto a HV, - e *Mini-K* (um instrumento abreviado que mensura os componentes psicológicos e sociais da HV). Todos os instrumentos haviam sido previamente traduzidos e validados para o Português Brasileiro em um estudo anterior. O método de *Continuous Parameter Estimation Model* (Gorsuch, 2005), em que a correlação entre as variáveis é predita por K controlando-se a diferença entre a obliquidade de cada variável e a obliquidade do fator K (i.e. obliquidade dos resíduos), foi utilizado para testar a hipótese em três amostras: (a) Brasileira ($N= 449$, 68% mulheres, média de idade 23,4, $DP= 1.7$), com participantes de todas as cinco regiões e diferentes graus de instrução, (b) Americana ($N= 254$, 65,7% mulheres, média de idade 19,3, $DP= 1.3$), com estudantes universitários do estado de Michigan, e (c) Multi-nacional ($N= 113$, 77% mulheres, média de idade 27,3, $DP= 10$), em que 26,5% eram do Canadá, 24,8% do Reino Unido, 22,1% de outros países da Europa, 16,8% de países da América Latina, África e Ásia (que não o Brasil), e 9,7% da Austrália. Todas variáveis apresentaram resultados que corroboram a hipótese nas três amostras; exceto o fator de atitudes sócio-sexuais, em que β atingiu significância estatística apenas na amostra multi-nacional. A magnitude dos efeitos foi em geral semelhante à previamente encontrada em outros aspectos da HV, com β entre -.13 e -.42 (média de -.23, comparado a média de -.32 no estudo com outros aspectos da HV, e média de -.10 no estudo com componentes da inteligência). A magnitude dos efeitos foi menor na amostra Americana, intermediária na Brasileira, e maior na multi-nacional. Isso é possivelmente devido a uma combinação, nesta última amostra, de estratificação populacional, maior média de idade (portanto maior K) e maior desvio padrão da idade; e, na amostra brasileira, devido a um nível intermediário de estratificação populacional, possivelmente por causa de a amostra ser composta por participantes de todas regiões do país, e com variados graus de instrução. Este estudo expande a validade da hipótese de diferenciação *versus* integração estratégica para o campo de Estratégias Sexuais e, assim como outras investigações transculturais da hipótese geral (Fernandes & Woodley, submetido; Woodley & Fernandes, submetido), sugere que níveis maiores de estratificação populacional intensificam a diferenciação entre indivíduos com história de vida lenta (altos em K), comparativamente a indivíduos com história de vida rápida (baixos em K).